

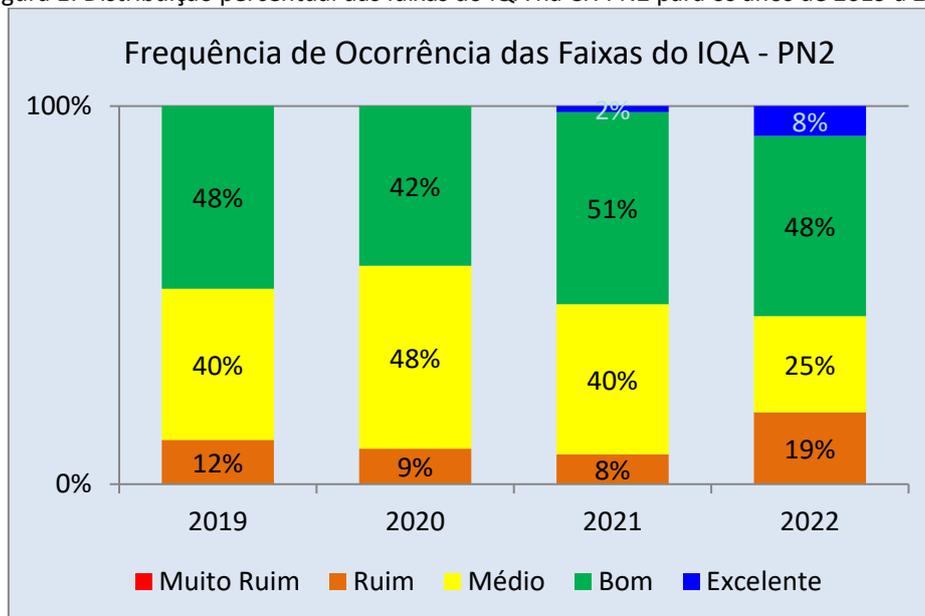
CH PN2

A Circunscrição Hidrográfica (CH) PN2 está inserida na bacia hidrográfica do rio Paranaíba e abrange [20 municípios](#). A rede de monitoramento da qualidade das águas, na região, é composta por [dezesesseis pontos de coleta](#). Nas amostras, coletadas e analisadas trimestralmente, foram avaliados cerca de 50 parâmetros. Neste boletim, serão apresentadas as distribuições percentuais das faixas do [Índice de Qualidade das Águas](#) considerando os resultados dos quatro últimos anos e o Panorama da Qualidade da Água em 2022 considerando a combinação de três grupos de parâmetros: Indicativos de enriquecimento orgânico, Indicativo de contaminação fecal e Indicativos de contaminação por substâncias tóxicas. Consideraram-se os limites estabelecidos na [Deliberação Normativa Conjunta COPAM / CERH n° 08/2022](#).

Índice de Qualidade da Água em 2022

Na Figura 1 é apresentada a distribuição percentual das categorias do IQA para os anos de 2019 a 2022. De maneira geral a qualidade das águas na sub-bacia do Rio Araguari apresentou piora em relação ao ano de 2021, em função do aumento da frequência de ocorrência de águas nas piores faixas (IQA Ruim). Ressalta-se que a ocorrência da qualidade muito ruim não foi observada desde 2019.

Figura 1: Distribuição percentual das faixas do IQA na CH PN2 para os anos de 2019 a 2022



Comparando-se a média anual do IQA de 2022 em relação a 2021 verificou-se melhoria no Rio Uberabinha a montante da cidade de Uberlândia (PB022) e Nascente dentro da APP do reservatório de Nova Ponte (PB043), cujas águas passaram da qualidade de média para boa. As piores condições, representadas pela qualidade ruim, ocorreram em pelo menos uma campanha amostral no Rio Quebra Anzol, a montante do Reservatório de Nova Ponte (PB012), Rio Capivara a jusante da cidade de Araxá (PB013), Rio Santo Antônio a montante do reservatório de Nova Ponte (PB015), Rio Araguari a montante do Reservatório de Nova Ponte (PB017), Rio Uberabinha a jusante da cidade de Uberlândia (PB023), Rio Misericórdia a jusante de Ibiá (PB042) e Ribeirão Salitre a jusante da cidade de Serra do Salitre (PB055).

Panorama da Qualidade da Água em 2022 na CH PN2

Para a avaliação dos parâmetros físico-químicos e bacteriológicos foram definidos três tipos de indicadores de contaminação: indicativo de enriquecimento orgânico, indicativo de contaminação fecal e indicativo de contaminação por substâncias tóxicas. Cada um dos indicadores é composto por parâmetros pré-definidos:

- Indicativo de enriquecimento orgânico: Fósforo total, Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO), Nitrato e Nitrogênio amoniacal total;
- Indicativo de contaminação fecal: *Escherichia coli*;
- Indicativo de contaminação por substâncias tóxicas: Arsênio total, Cianeto livre, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total, Cromo total, Cádmio total, Mercúrio e Fenóis totais.

Para realizar a análise dos três tipos de indicadores foi avaliada, primeiramente, a conformidade dos parâmetros em cada estação de monitoramento nas quatro medições realizadas na CH PN2 em 2022. Dessa forma, os resultados analíticos referentes aos parâmetros monitorados nas águas superficiais, citados acima, foram confrontados com os limites definidos na Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº 08/2022 de acordo com as respectivas classes de enquadramento.

O mapa abaixo apresenta estações da sub-bacia do rio Araguari (PN2), onde cada estação de monitoramento foi avaliada segundo esses três indicadores. Considerou-se que se pelo menos uma medição de determinado parâmetro estivesse em desacordo com os limites da legislação, aquele parâmetro seria considerado em desconformidade no ano de 2022. A pior situação identificada no conjunto total dos resultados dos parâmetros define a situação do indicativo no período em consideração.

A coloração vermelha, no local selecionado para a representação do indicativo (1, 2 ou 3, de acordo com a legenda no mapa), indica que houve desconformidade para algum dos parâmetros avaliados e a azul indica que todos os parâmetros avaliados estiveram em conformidade.

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

BACIA DO RIO ARAGUARI - CH PN2 PANORAMA DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS 2022



Instituto Mineiro de Gestão das Águas

18°45'0"S

18°45'0"S

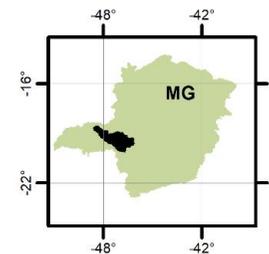
19°30'0"S

19°30'0"S

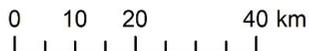
20°15'0"S

20°15'0"S

LOCALIZAÇÃO



1:1.100.000



Curso d'água	Estação
Rio Quebra Anzol	PB011
Rio Capivara	PB012 e PB013
Rio Santo Antônio	PB015
Córrego do Indaiá	PB016
Rio Araguari	PB017, PB019, PB021 e PB056
Rio Uberabinha	PB022 e PB023
Rio Misericórdia	PB042
Nascente dentro da APP do reservatório de Nova Ponte	PB043
Rio Claro	PB044
Ribeirão Salitre	PB055
Ribeirão do Inferno	PB057

- Em conformidade
- Não conformidade
- Ausência de Resultados

1	2
3	

Parâmetros indicativos :

- 1- Contaminação Fecal (*Escherichia Coli*)
- 2 - Enriquecimento Orgânico (P; DBO; NO₃⁻; NH₃T)
- 3 - Presença de Substâncias Tóxicas (As; CN⁻; Pb; Cu_{diss}; Zn; Cr; Cd; Fenóis Totais; Hg)

Projeção: Latitude/Longitude
 Datum SIRGAS 2000
 Dados de qualidade das águas: 2022 - IGAM
 Execução: IGAM/2023

48°0'0"W

47°15'0"W

46°30'0"W

Considerando-se apenas os três grupos de parâmetros apresentados no mapa, na Tabela 1 são listados aqueles que não atenderam ao limite estabelecido para a classe de enquadramento nas estações de amostragem da CH PN2 em 2022.

Tabela 1: Parâmetros que não atenderam ao limite estabelecido na legislação nas estações de amostragem da CH PN2 no ano de 2022.

<i>Curso D'água</i>	<i>Estação</i>	<i>Classe de Enquadramento</i>	<i>Parâmetros em desconformidade</i>
<i>Córrego da estação ambiental CEMIG</i>	<i>PB043</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Ribeirão Salitre</i>	<i>PB055</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Ribeirão Santo Antônio</i>	<i>PB015</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Araguari</i>	<i>PB017</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Araguari</i>	<i>PB056</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Fósforo total</i>
<i>Rio Capivara</i>	<i>PB012</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Capivara</i>	<i>PB013</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Chumbo total, Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Misericórdia</i>	<i>PB042</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Quebra Anzol</i>	<i>PB011</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Uberabinha</i>	<i>PB022</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Escherichia coli, Fósforo total</i>
<i>Rio Uberabinha</i>	<i>PB023</i>	<i>Classe 2</i>	<i>Cianeto Livre, Demanda Bioquímica de Oxigênio, Escherichia coli, Fósforo total</i>

***Vermelho:** parâmetros que excederam o limite estabelecido para a classe de enquadramento em 100% ou mais

Causas e soluções

Os resultados verificados estão associados aos lançamentos de esgotos sanitários, sobretudo dos municípios de Perdizes, Patrocínio, Araxá, Ibiá e Uberlândia, e às atividades de agropecuária. A qualidade das águas pode ter sido agravada também pelas atividades industriais desenvolvidas, principalmente, indústrias de fertilizantes, abatedouro, curtume, laticínio e de alimentos. Além disso, as cargas difusas, os processos erosivos e o assoreamento também contribuem para impactar a qualidade das águas. Dessa forma, para que as águas sejam devolvidas às suas adequadas condições de qualidade, são necessários investimentos em saneamento básico, melhoria na eficiência do tratamento dos efluentes industriais, manejo adequado do solo, preservação da vegetação marginal e ações de educação ambiental.